

# POR UMA VIDA DIGNA

**V**ocê também pode fazer uma escolha. Essa foi a reflexão que Maricildes da Silva e sua equipe propuseram a um de seus acolhidos após ele perder seu irmão, um jovem de 17 anos de idade, vítima da violência. O objetivo era mostrar que o sentimento de mágoa, revolta e até mesmo vingança poderia ser substituído por pensamentos de paz. Era possível traçar uma rota diferente e seguir o caminho do bem. O garoto escolheu continuar estudando e participar de atividades educativas no contraturno escolar. Ao completar esse ciclo, tornou-se educador de uma das oficinas da instituição que frequentava como aluno – a mesma de que participava na infância com o seu irmão. “Durante as aulas, nas rodas de conversa, ele sempre dizia aos alunos: ‘Eu estou aqui porque fiz uma escolha, a de viver e de buscar meus sonhos’”, diz Maricildes, afirmando se emocionar até hoje ao contar a história.

Ela é presidente da Fundação Viver com Dignidade, uma instituição que tem como base de trabalho a passagem bíblica de João 10:10, que diz: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”. “A partir das iniciativas que já realizávamos, vimos o quanto era importante dar não só o alimento e o tratamento na área da saúde, mas também englobar em nossas ações a questão da humanização, da dignidade da pessoa, do acolhimento e do acesso. Queríamos trabalhar para que todas as pessoas que viessem até nós pudessem ter essa vida digna, exercer seus deveres e lutar por seus direitos”, explica a presidente.

**Preconizando o valor a vida, ONG piauiense trabalha o resgate de sonhos com crianças e jovens**

A instituição atua em uma região periférica ao sul de Teresina/PI. As atividades realizadas englobam as áreas de educação, saúde, convivência com idosos e comunicação. Durante as ações, os profissionais buscam sempre ressaltar que na periferia também é possível realizar sonhos. “Nossa Fundação é para todos que precisam. Valorizamos muito a pessoa, independentemente de religião ou raça. E eu lhe asseguro que, graças a Deus, temos um bom impacto social com os trabalhos que executamos na região”, diz Maricildes. Tanto que, em janeiro, a Fundação foi reconhecida por meio do *Prêmio Piauí de Inclusão Social* na categoria ONG. O evento é uma iniciativa anual do Grupo Meio Norte de Comunicação, em parceria com o Governo do Estado do Piauí.

## RENASCER NA ALEGRIA

Outra iniciativa que reconheceu o trabalho da Fundação Viver com Dignidade foi o *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a Unesco, que a selecionou como uma das ONGs para ser apoiada em duas oportunidades. No ano passado, o projeto chancelado foi o *Renascer na Alegria*, uma ação realizada no contraturno escolar, envolvendo desde crianças de 5 a 6 anos de idade até jovens de 18 anos, com o obje-



Atuando em uma região com alto índice de vulnerabilidade socioeconômica, Fundação Viver com Dignidade oferece atividades nas áreas de educação, saúde, convivência com idosos e comunicação

tivo de desenvolver a formação humana e social. “Buscamos mostrar para esses jovens que a realização de seus sonhos é possível, desde que eles tenham uma boa educação. Essa educação envolve valores e princípios”, diz a presidente da instituição.

Dentre as atividades, a ONG busca estimular a leitura e a prática esportiva, oferece reforço escolar e desenvolve noções de cidadania, respeito, amor à vida e ao próximo. Sobretudo, os educadores procuram incentivar a busca por conhecimento. “Isso porque, a partir do momento em que se tem um estudo, um novo conhecimento, é possível ver novos horizontes”, explica Maricildes.

Ela diz que o *Criança Esperança* foi uma ajuda importante. O projeto, que atendia a 240 jovens, passou a atender a 296 inscritos. Além dos recursos financeiros, que auxiliaram para um atendimento de melhor qualidade, o *Programa* também contribuiu para a visibilidade da Fundação. “Percebemos muito o impacto que o *Criança Esperança* teve na comunidade local, bem como nas famílias dos nossos acolhidos. Percebemos um respeito, uma valorização maior pelo trabalho que desenvolvemos”, diz.

Ainda sobre o projeto, segundo Maricildes, o maior ganho acontece a partir do momento em que os jovens começam a acreditar em si mesmos. “A nossa maior recompensa é quando eles trocam o senti-



mento de incapacidade pela esperança de que é possível acreditar e realizar. Buscamos fazer esse trabalho de forma que nossas ações entrem na vida dessas crianças e permaneçam. São pequenos gestos, mas grandes sinais que nos mostram que vale a pena exercer o trabalho social”, afirma, completando: “Ações como as que desenvolvemos na Fundação Viver com Dignidade devem ser continuadas. E, para isso, precisam também da participação do Poder Público, da iniciativa privada. Toda a sociedade tem sua parcela de contribuição. Cada pessoa pode ser colaboradora, pode fazer a diferença”. ■